



# TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO

## Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Análise de Sistemas

Caderno de Prova, Cargo D04, Tipo 001  
000000000000000000  
00001-0001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

### INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

#### VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

#### ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá o total de 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS  
Junho/2007

**CONHECIMENTOS GERAIS**

**Atenção:** As questões de números 1 a 20 referem-se ao texto que segue.

**Da ação dos justos**

*Em recente entrevista na TV, uma conhecida e combativa juíza brasileira citou esta frase de Disraeli\*: “É preciso que os homens de bem tenham a audácia dos canalhas”. Para a juíza, o sentido da frase é atualíssimo: diz respeito à freqüente omissão das pessoas justas e honestas diante das manifestações de violência e de corrupção que se multiplicam em nossos dias e que, felizmente, têm chegado ao conhecimento público e vêm sendo investigadas e punidas. A frase propõe uma ética atuante, cujos valores se materializem em reação efetiva, em gestos de repúdio e medidas de combate à barbárie moral. Em outras palavras: que a desesperança e o silêncio não tomem conta daqueles que pautam sua vida por princípios de dignidade.*

*Como não concordar com a oportunidade da frase? Normalmente, a indignação se reduz a conversas privadas, a comentários pessoais, não indo além de um mero discurso ético. Se não transpõe o limite da queixa, a indignação é impotente, e seu efeito é nenhum; mas se ela se converte em gesto público, objetivamente dirigido contra a arrogância acanhada, alcança a dimensão da prática social e política, e gera conseqüências.*

*A frase lembra-nos que não costuma haver qualquer hesitação entre aqueles que se decidem pela desonestidade e pelo egoísmo. Seus atos revelam iniciativa e astúcia, facilitadas pela total ausência de compromisso com o interesse público. Realmente, a falta de escrúpulo aplaina o caminho de quem não confronta o justo e o injusto; por outro lado, muitas vezes faltam coragem e iniciativa aos homens que conhecem e mantêm viva a diferença entre um e outro. Pois que estes a deixem clara, e não abram mão de reagir contra quem a ignore.*

*A inação dos justos é tudo o que os contraventores e criminosos precisam para continuar operando. A cada vez que se propagam frases como “Os políticos são todos iguais”, “Brasileiro é assim mesmo” ou “Este país não tem jeito”, promove-se a resignação diante dos descabros. Quem vê a barbárie como uma fatalidade torna-se, ainda que não o queira, seu cúmplice silencioso.*

\* Benjamin Disraeli, escritor e político britânico do século XIX.

(Aristides Villamar)

1. A frase de Disraeli, tal como é entendida e desenvolvida no texto, reporta-se à necessidade de que
  - (A) os homens de bem e os canalhas se congracem na mesma audácia.
  - (B) a intempestividade dos homens honestos supere a dos desonestos.
  - (C) a ousadia dos bons cidadãos não fique atrás da dos patifes.
  - (D) o atrevimento dos desclassificados coíba o dos justos.
  - (E) os cidadãos honestos e os meliantes distingam entre o bem e o mal.

2. Atente para as seguintes afirmações:
  - I. Às escandalosas práticas dos canalhas deve corresponder uma reação objetiva, que tenha envergadura social e peso político.
  - II. Os homens de virtude não confrontam o que é justo e o que é injusto porque sabem relativizar o valor do bem e o do mal.
  - III. Do quarto parágrafo depreende-se que certas frases do senso comum induzem à complacência com as ações mais nefastas.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I e II, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) III, somente.
- (E) I, II e III.

3. Considerando-se o contexto, as expressões
  - (A) *freqüente omissão* e *ética atuante* referem-se a distintas condutas, atinentes aos homens de bem.
  - (B) *barbárie moral* e *princípios de dignidade* são análogas, e referem-se aos homens indignos.
  - (C) *inação dos justos* e *freqüente omissão* estabelecem entre si a oposição que se verifica entre os justos e os canalhas.
  - (D) *dimensão da prática social e política* e *a arrogância acanhada* representam, respectivamente, uma causa e seu efeito.
  - (E) *iniciativa e astúcia* e *cúmplice silencioso* referem-se aos contraventores e aos criminosos.

4. Quem propaga frases como as citadas entre aspas no último parágrafo parece admitir que
  - (A) a resignação é vencida por uma ética atuante.
  - (B) a cumplicidade silenciosa é o mal maior.
  - (C) o discurso ético é o primeiro passo para a moralização.
  - (D) não se deve abrir mão de uma reação ética.
  - (E) os descabros fazem parte da nossa natureza.

5. É exemplo de construção verbal na voz passiva:
  - (A) *Como não concordar com a oportunidade da frase?*
  - (B) *Se não transpõe o limite da queixa(...)*
  - (C) *(...) pautam sua vida por princípios de dignidade.*
  - (D) *(...) vêm sendo investigadas e punidas.*
  - (E) *(...) não indo além de um mero discurso ético.*

<p>6. Quanto às normas de concordância verbal, a frase inteiramente correta é:</p> <p>(A) Mais gente, assim como o fez a juíza brasileira, deveriam ponderar as sábias palavras que escolheu Disraeli para convocar a ação dos justos.</p> <p>(B) A muitas pessoas incomodam reconhecer que sua omissão diante da barbárie as torna cúmplices silenciosas dos contraventores e criminosos.</p> <p>(C) É comum calarmos diante dos descabimentos a que costumam dar destaque o noticiário da imprensa, e acabamos, assim, por consenti-los.</p> <p>(D) Quando não se opõem à ação do homem acanhalado, quando ocorre essa grave omissão, os homens justos deixam de fazer valer seu peso político.</p> <p>(E) Se tivessem havido firmes reações aos descabimentos dos canalhas, estes não desfrutariam, com sua falta de escrúpulo, de um caminho já aplainado.</p>	<p>10. Quanto à forma dos verbos e à correlação entre os tempos e os modos empregados, está inteiramente correta a frase:</p> <p>(A) Se não transpor o limite da queixa, a indignação será impotente e se reduziria a conversas privadas.</p> <p>(B) A inação dos justos será tudo o que os contraventores e criminosos sempre quiseram para ter seu caminho bem aplainado.</p> <p>(C) Caso não transpusesse o limite da queixa, a indignação seria impotente, reduzindo-se a conversas privadas.</p> <p>(D) Quem doravante ver a barbárie como uma fatalidade, saiba que, ainda que não o quisesse, estaria sendo seu cúmplice silencioso.</p> <p>(E) Caso seja visto como uma fatalidade, a barbárie teria como cúmplices silenciosos os que assim a considerariam.</p>
<p>7. Considerando-se o contexto do terceiro parágrafo, na frase <i>Pois que estes a deixem clara</i>, os pronomes <u>estes</u> e <u>a</u> estão se referindo, respectivamente, a:</p> <p>(A) <i>um e outro / a diferença.</i></p> <p>(B) <i>os homens / a diferença.</i></p> <p>(C) <i>desonestidade e egoísmo / iniciativa.</i></p> <p>(D) <i>os homens / iniciativa.</i></p> <p>(E) <i>o justo e o injusto / iniciativa.</i></p>	<p>11. Está inteiramente adequada a pontuação da seguinte frase:</p> <p>(A) A indignação de muita gente não transpõe na maioria dos casos, o âmbito das conversas privadas e assim, os valores éticos acomodam-se no plano raso de um discurso, que não leva à ação.</p> <p>(B) A indignação de muita gente, não transpõe, na maioria dos casos, o âmbito das conversas privadas, e assim, os valores éticos acomodam-se no plano raso de um discurso que não leva à ação.</p> <p>(C) A indignação, de muita gente, não transpõe na maioria dos casos o âmbito das conversas privadas, e assim os valores éticos acomodam-se, no plano raso de um discurso, que não leva à ação.</p> <p>(D) A indignação de muita gente não transpõe, na maioria dos casos, o âmbito das conversas privadas, e, assim, os valores éticos acomodam-se no plano raso de um discurso que não leva à ação.</p> <p>(E) A indignação de muita gente, não transpõe, na maioria dos casos o âmbito das conversas privadas, e, assim, os valores éticos, acomodam-se no plano raso de um discurso que não leva à ação.</p>
<p>8. Os segmentos destacados constituem, respectivamente, uma causa e sua consequência em:</p> <p>(A) <i>Para a juíza, / o sentido da frase é atualíssimo.</i></p> <p>(B) <i>Pois que estes a deixem clara / e não abram mão de reagir contra quem a ignore.</i></p> <p>(C) <i>Normalmente, a indignação se reduz / a conversas privadas (...)</i></p> <p>(D) <i>A frase lembra-nos / que não costuma haver qualquer hesitação (...)</i></p> <p>(E) <i>Quem vê a barbárie como uma fatalidade / torna-se (...) seu cúmplice silencioso.</i></p>	<p>(E) A indignação de muita gente, não transpõe, na maioria dos casos o âmbito das conversas privadas, e, assim, os valores éticos, acomodam-se no plano raso de um discurso que não leva à ação.</p>
<p>9. Está clara, correta e coerente a redação da frase:</p> <p>(A) Por considerar oportuna a frase de Disraeli, a combativa juíza citou-a, num programa de TV, referindo-se à desenvoltura com que agem os malfeitores.</p> <p>(B) É tamanha a desenvoltura que se investem os malfeitores, que a ousada juíza não hesitou de citar uma frase de Disraeli na TV a propósito desse tema tão atual.</p> <p>(C) Em vista de ser tão atual a propagação das ações de má fé, a destemida juíza entendeu por bem de citar na TV uma frase de Disraeli, em cuja percebe um vivo sentido.</p> <p>(D) Há frases, como a de Disraeli, que falam da atualidade desenvolta com cuja costumam agir os canalhas, por isso a valorosa juíza citou-a, com tal propósito, num programa de TV.</p> <p>(E) Os canalhas têm grande ousadia, segundo Disraeli, por isso a combativa juíza citou-a, num programa de TV, ao considerar na oportunidade o quanto a mesma é atual.</p>	<p>12. Se há iniciativa e astúcia na ação do homem injusto, não <u>há iniciativa e astúcia</u> no bom cidadão que, apesar de indignado, <u>não confere à iniciativa e à astúcia</u> o mesmo valor que o mau <u>reconhece na iniciativa e na astúcia</u>.</p> <p>Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os segmentos sublinhados por, respectivamente,</p> <p>(A) há elas - não as confere - reconhece nelas.</p> <p>(B) as há - não lhes confere - nelas reconhece.</p> <p>(C) as há - não confere-lhes - as reconhece.</p> <p>(D) há as mesmas - não lhes confere - reconhece-lhes.</p> <p>(E) há estas - não as confere - nelas reconhece.</p>

<p>13. Está adequado o emprego do elemento sublinhado na frase:</p> <p>(A) A resignação diante dos descalabros é uma reação <u>de cujos</u> efeitos só trazem benefícios aos maus cidadãos.</p> <p>(B) A firme reação dos justos será uma surpresa <u>de que</u> os desonestos jamais estarão preparados.</p> <p>(C) A desonestidade e o egoísmo são defeitos <u>de cujos</u> nenhum contraventor se envergonha.</p> <p>(D) Os princípios de dignidades <u>aos quais</u> o homem honesto vê uma prioridade devem transformar-se em ação.</p> <p>(E) A inação dos justos é uma condição <u>com que</u> contam os desonestos para continuar operando.</p>	<p>17. Justificam-se <b>ambas</b> as ocorrências do sinal de crase em:</p> <p>(A) Na entrevista que concedeu à TV, a juíza recorreu à uma frase de Disraeli.</p> <p>(B) A frase à que se reportou a juíza diz respeito à distinções éticas.</p> <p>(C) Faltam audácia e iniciativa à quem deveria propor-se às ações afirmativas.</p> <p>(D) Não se abra àqueles inescrupulosos o campo favorável à impunidade.</p> <p>(E) A comunidade dos justos assiste à obrigação de dar combate à tal ousadia.</p>
<p>14. Que os homens de bem deixem sempre clara a diferença entre o que é justo e o que é injusto, e <u>não abram mão de reagir contra quem a ignore.</u></p> <p>Não haverá prejuízo para o sentido e a correção da frase acima caso se substitua o segmento sublinhado por:</p> <p>(A) não se disponham de combater quem a desconheça.</p> <p>(B) não renunciem de combater àquele que nela se omite.</p> <p>(C) não deixem de se opor a quem não a leve em conta.</p> <p>(D) não renunciem em combater quem lhe finge desconhecimento.</p> <p>(E) não se furtem em tripudiar sobre quem a menospreze.</p>	<p>18. Na frase <i>Quem vê a barbárie como uma fatalidade torna-se, ainda que não o queira, seu cúmplice silencioso</i>, o pronome sublinhado refere-se ao segmento</p> <p>(A) <i>quem vê a barbárie.</i></p> <p>(B) <i>como uma fatalidade.</i></p> <p>(C) <i>torna-se, ainda que.</i></p> <p>(D) <i>queira (...) cúmplice silencioso.</i></p> <p>(E) <i>torna-se (...) seu cúmplice silencioso.</i></p>
<p>15. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do <b>plural</b> para preencher de modo correto a lacuna da frase:</p> <p>(A) Se a cada um de nós efetivamente ..... (<b>perturbar</b>) os que agem mal, a impunidade seria impossível.</p> <p>(B) .....-se (<b>dever</b>) aos homens de ação o aperfeiçoamento estrutural de uma sociedade.</p> <p>(C) Nas palavras dos piores contraventores ..... (<b>costumar</b>) haver insolentes alusões à moralidade.</p> <p>(D) Aos bons cidadãos não ..... (<b>ocorrer</b>) que os maus contam com o silêncio da sociedade para seguirem sendo o que são.</p> <p>(E) Aqueles de quem não ..... (<b>advir</b>) qualquer reação contra os desonestos acabam estimulando a corrupção.</p>	<p>19. Estão corretos o emprego e a grafia de todas as palavras da frase:</p> <p>(A) A corrupção só se extingue ou diminui quando os justos intervêm para que as boas causas prevaleçam.</p> <p>(B) Os homens que usufruem de vantagens a que não fazem jus cultivam a hipocrisia de propalar discursos moralizantes.</p> <p>(C) Contra tantos canalhas audazes há que haver a reação dos que têm a probidade como um valor inerente ao exercício da cidadania.</p> <p>(D) Há uma inestrutável correlação entre a apatia dos bons cidadãos e a desenvoltura com que agem os foras-da-lei.</p> <p>(E) Depende-se que houve êxito das iniciativas dos homens de bem quando os prevaricadores sentiram cerceada sua área de atuação.</p>
<p>16. <i>Seus atos revelam iniciativa e astúcia, facilitadas pela total ausência de compromisso com o interesse público.</i></p> <p>Caso se queira reconstruir a frase acima, iniciando-a por <b>A total ausência de compromisso com o interesse público</b>, uma complementação correta e coerente poderia ser:</p> <p>(A) revela-se na iniciativa e na astúcia facilitadas por seus atos.</p> <p>(B) revelam-se como iniciativa e astúcia, cujos atos são facilitados.</p> <p>(C) facilita a iniciativa e a astúcia, que se revelam em seus atos.</p> <p>(D) tem seus atos facilitados, por revelarem iniciativa e astúcia.</p> <p>(E) facilitam os atos que tanto a iniciativa como a astúcia revelam.</p>	<p>20. Considerando-se o contexto, a palavra sublinhada em <i>Como não concordar com a <u>oportunidade</u> da frase?</i> tem sentido equivalente ao da expressão sublinhada em:</p> <p>(A) Sua colaboração chegou no <u>momento azado</u>.</p> <p>(B) Impressionou-o o <u>indômito oportunismo</u> com que agia seu adversário.</p> <p>(C) <u>Na eventualidade</u> de um ato ilegal, impõe-se uma sindicância.</p> <p>(D) Ela estranhou o <u>extemporâneo interesse</u> do amigo.</p> <p>(E) Eles sempre agiram <u>em conformidade</u> com a lei.</p>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Ao analisar um erro de programa em um mapa de memória foi necessário encontrar a instrução errada. Para tanto somou-se o endereço binário de deslocamento que era 11001, da mais baixa ordem, ao decimal 346 para obter o endereço exato de onde estava armazenada a instrução que gerou o erro. Desta forma o hexadecimal resultante da soma é

- (A) 173.
- (B) 18A.
- (C) 17F.
- (D) 183.
- (E) 17D.

22. No Linux as funções do *kernel* (agendamento de processos, gerenciamento de memória, operações de entrada e saída e acesso ao sistema de arquivos) são executadas no espaço do *kernel*. Isso significa que ele é um

- (A) multitarefa, monousuário.
- (B) *kernel* monolítico.
- (C) monotarefa, multiusuário.
- (D) *kernel* múltiplo.
- (E) monotarefa, monousuário.

23. Na Arquitetura RISC,

- (A) as instruções geradas pelos compiladores são armazenadas na memória ROM e para serem executadas na CPU devem ser inicialmente interpretadas pelos microprogramas.
- (B) as instruções são interpretadas por microprogramas e posteriormente armazenadas na CPU.
- (C) as instruções, na sua maioria, necessitam de mais de um ciclo de máquina para serem executadas.
- (D) o código gerado pelos compiladores é constituído de instruções complexas, armazenados na memória EPROM.
- (E) as instruções geradas pelos compiladores são armazenadas na memória RAM.

24. Para modelar a parte de um caso de uso que pode ser considerado um comportamento opcional do sistema pelo usuário, utiliza-se um relacionamento

- (A) agregado.
- (B) estendido.
- (C) de generalização.
- (D) de inclusão.
- (E) de composição.

25. Na UML, um artefato é especificamente

- (A) um componente lógico do sistema.
- (B) um nó computacional.
- (C) uma representação gráfica de uma regra de negócio.
- (D) uma peça física substituível de um sistema que contém informações físicas.
- (E) uma interface de conexão.

26. Uma classe ativa é semelhante a uma classe, EXCETO pelo fato de

- (A) não poder ser representada graficamente.
- (B) pelo menos um de seus atributos ser a representação de uma outra classe no mesmo sistema.
- (C) seus objetos representarem elementos cujo comportamento é concorrente com o de outros elementos.
- (D) seus objetos representarem elementos herdados, porém não concorrentes, de duas ou mais classes pertencentes a contextos fora do sistema que está sendo modelado.
- (E) quaisquer uma de suas instâncias estarem componentizadas em um e somente um nó computacional.

27. No âmbito da UML, um relacionamento semântico entre classificadores onde há especificação de contrato e garantia de execução entre eles é uma

- (A) dependência.
- (B) especialização.
- (C) associação.
- (D) generalização.
- (E) realização.

28. Em um diagrama de fluxo de dados (DFD) uma representação NÃO permitida é o fluxo de dados direcionado de

- (A) uma entidade externa para um depósito de dados.
- (B) um depósito de dados para um processo.
- (C) um processo para um depósito de dados.
- (D) um processo para uma entidade externa.
- (E) uma entidade externa para um processo.

29. No projeto estruturado é recomendável que

- (A) o máximo esforço seja direcionado para manter grande coesão temporal entre os elementos de um módulo.
- (B) o máximo esforço seja direcionado para manter um alto acoplamento entre módulos.
- (C) não se utilize a coesão funcional entre os elementos de um módulo.
- (D) seja mantido o alcance de efeito de um módulo dentro do seu alcance de controle.
- (E) o máximo esforço seja direcionado para manter grande coesão coincidental entre os elementos de um módulo.

30. Uma estrutura de dados com vocação de FIFO de duplo fim e que admite a rápida inserção e remoção em ambos os extremos é

- (A) uma pilha.
- (B) uma *splay tree*.
- (C) um deque.
- (D) uma lista linear.
- (E) uma árvore AVL.

<p>31. No VB 6</p> <p>(A) uma variável do tipo <i>byte</i> tem o tamanho definido de dois <i>bytes</i>.</p> <p>(B) uma variável do tipo <i>boolean</i> tem o tamanho definido de quatro <i>bytes</i>.</p> <p>(C) o nome de uma variável pode ter até 256 caracteres, tem que ser único e pode começar com qualquer caracter.</p> <p>(D) uma variável do tipo <i>double</i> tem o tamanho definido de quatro <i>bytes</i>.</p> <p>(E) o nome de uma variável pode ter até 255 caracteres, deve começar com uma letra e tem que ser único.</p>	<p>34. Considere as definições abaixo.</p> <p>I. Um dos principais componentes do <i>.Net Framework</i> que oferece inúmeros benefícios aos desenvolvedores, tais como gerenciamento de exceções, segurança, depuração e indicação de versão.</p> <p>II. Especifica os tipos suportados pelo componente acima que incluem: classes, interfaces, tipos de valores e delegação.</p> <p>Correspondem correta e respectivamente às definições I e II</p> <p>(A) a <i>Microsoft Intermediate Language</i> e o compilador <i>Just-In-Time</i>.</p> <p>(B) a <i>Microsoft Intermediate Language</i> e a <i>Common Language Runtime</i>.</p> <p>(C) a <i>Common Language Runtime</i> e o <i>Common Type System</i>.</p> <p>(D) o <i>Common Type System</i> e a <i>Common Language Runtime</i>.</p> <p>(E) o <i>Common Type System</i> e a <i>Microsoft Intermediate Language</i>.</p>
<p>32. O ambiente Java utiliza uma camada extra que se interpõe entre o sistema operacional e o código binário gerado pelo compilador Java, cuja função é traduzir as necessidades de uma aplicação para a linguagem do sistema operacional. Descrevem a camada e o código, respectivamente, os termos</p> <p>(A) <i>application</i> e <i>bytecode</i>.</p> <p>(B) <i>virtual machine</i> e <i>bytecode</i>.</p> <p>(C) <i>bitcode</i> e <i>virtual machine</i>.</p> <p>(D) <i>bytecode</i> e <i>application</i>.</p> <p>(E) <i>virtual storage</i> e <i>bitcode</i>.</p>	<p>35. Em uma seção VB.Net podem ser colecionados</p> <p>(A) imagens, arquivos de códigos, arquivos de recursos e arquivos binários associados ao código.</p> <p>(B) arquivos de códigos, apenas.</p> <p>(C) imagens, apenas.</p> <p>(D) arquivos binários associados ao código, apenas.</p> <p>(E) arquivos de recursos, apenas.</p>
<p>33. Considere as afirmativas sobre o ambiente .Net.</p> <p>I. Quando se compila o código de qualquer linguagem que suporte o <i>.Net Framework</i>, ele é compilado em algo chamado MSIL, ou <i>Microsoft Intermediate Language</i>.</p> <p>II. O arquivo MSIL é escrito no formato <i>rich text</i>. Por não se tratar de código de máquina é dependente de plataforma.</p> <p>III. O <i>.Net Framework</i> vem com um compilador <i>Just-In-Time</i>, ou JIT. Ele compila o MSIL para o código de máquina específico do hardware e do sistema operacional.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) II, apenas.</p> <p>(C) III, apenas.</p> <p>(D) I e III, apenas.</p> <p>(E) I, II e III.</p>	<p>36. A arquitetura MVC – <i>Model-View-Controller</i></p> <p>(A) impede que o navegador Web se comunique com o controlador (<i>controller</i>) direcionando suas requisições diretamente ao modelo (<i>model</i>).</p> <p>(B) mantém forte acoplamento da interface do usuário com as funcionalidades de uma aplicação Web e com o conteúdo da informação.</p> <p>(C) desacopla a interface com o usuário da funcionalidade de uma aplicação Web, mas não do conteúdo da informação.</p> <p>(D) desacopla a interface com o usuário da funcionalidade de uma aplicação Web e do conteúdo da informação.</p> <p>(E) desacopla a interface com o usuário do conteúdo da informação, mas não da funcionalidade de uma aplicação Web.</p>

<p>37. A DDL compõe, entre outras, o conjunto de expressões SQL referentes a</p> <p>(A) atualização e extração de dados.                  (B) criação de tabelas e eliminação de índices.                  (C) criação de índices e extração de dados.                  (D) deleção de índices e de dados.                  (E) deleção de tabelas e inserção de dados.</p>	<p>42. Na pilha de protocolos básicos dos <i>Web Services</i> representa-se de baixo para cima nas camadas dois, três e quatro, respectivamente, os protocolos</p> <p>(A) SOAP, WSDL e UDDI e na primeira camada os protocolos internet, tais como HTTP e FTP.                  (B) HTTP, FTP e SMTP e na primeira camada os protocolos internet, tais como SOAP e UDDI.                  (C) UDDI, FTP e HTTP e na primeira camada os protocolos internet, tais como SOAP e WSDL.                  (D) WSDL, SOAP e UDDI e na primeira camada os protocolos internet, tais como SMTP e FTP.                  (E) UDDI, WSDL e SMTP e na primeira camada os protocolos internet, tais como SOAP e FTP.</p>
<p>38. A instrução UPDATE em SQL</p> <p>(A) é uma expressão DDL.                  (B) modifica o tamanho atribuído aos dados das tabelas.                  (C) modifica o tipo atribuído aos dados das tabelas.                  (D) modifica a estrutura das tabelas.                  (E) atualiza o conteúdo dos dados das tabelas.</p>	<p>43. Um serviço que utiliza a rede pública da Internet e que oferece substancial segurança na comunicação remota de dados, com a vantagem de envolver a criação de uma espécie de túnel (<i>tunelling</i>) entre as partes comunicantes como por exemplo, entre filiais e matriz remotamente situadas é</p> <p>(A) o <i>Chat</i>.                  (B) o <i>Content Provider</i>.                  (C) o <i>Workgroup</i>.                  (D) a <i>Virtual Private Network</i>.                  (E) o <i>Internet Service Provider</i>.</p>
<p>39. Para suprir a necessidade de testar valores resultantes de expressões agregadas foi adicionada à SQL a cláusula</p> <p>(A) CHECKSUM.                  (B) STDEV.                  (C) HAVING.                  (D) WHERE.                  (E) AVG.</p>	<p>44. No MS-Project, uma das formas de registrar o retardo no início de uma tarefa por 4 dias em relação ao término de sua predecessora identificada por tarefa 2 é</p> <p>(A) 2TI+4 dias.                  (B) 2TT+4 dias.                  (C) 2TI-4 dias.                  (D) 2IT+4 dias                  (E) 2II-4 dias.</p>
<p>40. Definir uma construção de blocos válidos bem como possibilitar a descrição de cada marca e o fornecimento de regras para interpretar cada informação usada em um arquivo XML é tarefa do</p> <p>(A) XSL.                  (B) DOM.                  (C) RTF.                  (D) DTD.                  (E) CSS.</p>	<p>45. Se em uma seqüência de atividades de um projeto todas elas tiverem retardo de zero dias em relação às suas predecessoras</p> <p>(A) o projeto é inviável.                  (B) isso indica a ausência de caminho crítico.                  (C) essa seqüência é o caminho crítico.                  (D) a seqüência está errada.                  (E) o projeto deve ser desmembrado.</p>
<p>41. Analise o código fonte e o resultado apresentado abaixo.</p> <p><b>CÓDIGO FONTE:</b></p> <pre>&lt;html&gt; &lt;UL&gt; &lt;LI&gt;&lt;B&gt;BEM VINDO AO TRIBUNAL&lt;/B&gt; &lt;LI&gt;Primeira etapa: analise as questões &lt;LI&gt;Segunda etapa: responda-as &lt;OL&gt; &lt;LI&gt;&lt;LI&gt;Acertadamente &lt;LI&gt;Cuidadosamente&lt;/LI&gt; &lt;/OL&gt; Confira tudo &lt;LI&gt;Boa sorte!!! &lt;/UL&gt; &lt;/html&gt;</pre> <p><b>RESULTADO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>BEM VINDO AO TRIBUNAL</b></li> <li>• Primeira etapa: analise as questões</li> <li>• Segunda etapa: responda-as             <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <i>Acertadamente</i></li> <li>2. <i>Cuidadosamente</i></li> </ol> </li> <li>• Confira tudo</li> <li>• Boa sorte!!!</li> </ul> <p>O resultado</p> <p>(A) na sua 7ª linha está em desacordo com o código fonte.                  (B) na sua 6ª linha está em desacordo com o código fonte.                  (C) na sua 4ª linha está em desacordo com o código fonte.                  (D) na sua 1ª linha está em desacordo com o código fonte.                  (E) está inteiramente de acordo com o código fonte.</p>	<p>46. Um instrumento facilitador do planejamento de projeto que o desmembra em atividades menores que podem ser mais facilmente dimensionadas em relação a tempo de execução, recursos e custos, é o</p> <p>(A) <i>Flowchart</i>.                  (B) <i>Organization Chart</i>.                  (C) <i>Workflow</i>.                  (D) <i>Histogram</i>.                  (E) <i>Work Breakdown Structure</i>.</p>

<p>47. A restrição de chave estrangeira “<i>on delete set null</i>” significa que</p> <p>(A) a operação de exclusão sobre a tabela referenciada se propaga para todas as chaves primárias correspondentes.</p> <p>(B) as chaves estrangeiras são definidas como <i>null</i> quando combinam com a chave primária de uma linha excluída na tabela referenciada.</p> <p>(C) as chaves primárias são definidas como <i>null</i> quando combinam com a chave primária de uma linha excluída na tabela referenciada.</p> <p>(D) a operação de exclusão sobre a tabela referenciada se propaga para todas as chaves estrangeiras correspondentes.</p> <p>(E) as chaves primárias são definidas como <i>null</i> quando combinam com a chave estrangeira de uma linha excluída na tabela referenciada.</p>	<p>51. As redes IEEE 802.11 e 802.16 diferem em detalhes importantes, como o fato do padrão 802.11</p> <p>(A) ser mais adequado a ambientes não móveis enquanto o 802.16 ser mais especificamente utilizado na telefonia móvel.</p> <p>(B) operar em uma faixa de frequência muito mais alta do que a usada pelo 802.16.</p> <p>(C) ter sido projetado para ser a ethernet móvel, enquanto o 802.16 o foi para ser uma rede de televisão a cabo sem fio, mas estacionária.</p> <p>(D) por ser de aplicação estacionária em edifícios, usar amplamente o full-duplex que exige menos investimentos do que o exigido pela half-duplex do 802.16.</p> <p>(E) não ser omnidirecional e portanto ter sido projetado para telefonia e uso pesado em multimídia, diferentemente do 802.16 que foi projetado para atuar com feixes não direcionais e baixa largura de banda.</p>
<p>48. Seja <b>C</b> uma coluna componente de alguma chave candidata <b>K</b> de alguma tabela básica.</p> <p>(A) Se <b>K</b> for uma chave primária e <b>C</b> for igual a zero, a SQL converterá <b>C</b> em nulos.</p> <p>(B) Se <b>K</b> for uma chave primária, a SQL definirá <b>C</b> como nula.</p> <p>(C) Se <b>K</b> for uma chave primária e <b>C</b> contiver nulos, a SQL preencherá <b>C</b> com o número 9.</p> <p>(D) Se <b>K</b> for uma chave primária, a SQL não permitirá que <b>C</b> contenha nulos.</p> <p>(E) Se <b>K</b> for uma chave primária, a SQL excluirá <b>C</b> da composição.</p>	<p>52. O reporte de eventos inesperados detectados pelo rigoroso e contínuo monitoramento da internet pelos roteadores é função do protocolo</p> <p>(A) ICMP.</p> <p>(B) RARP.</p> <p>(C) DHCP.</p> <p>(D) ARP.</p> <p>(E) OSPF.</p>
<p>49. Caso seja necessário responder a seguinte pergunta: “Qual professor está ministrando a disciplina <b>X</b> para os alunos <b>A</b> e <b>B</b>?” e sabendo que um professor pode ministrar ou não mais de uma disciplina para os mesmos alunos e que os alunos não podem assistir uma mesma disciplina com professores diferentes, mas podem assistir disciplinas distintas com professores distintos,</p> <p>(A) deve ser projetado um relacionamento do grau 2 apenas entre professor e aluno.</p> <p>(B) deve ser projetado um relacionamento do grau 2 apenas entre professor e disciplina.</p> <p>(C) devem ser projetados três relacionamentos do grau 2 entre cada entidade.</p> <p>(D) deve ser projetado um relacionamento do grau 2 apenas entre disciplina e aluno.</p> <p>(E) o relacionamento projetado deve ser do grau 3.</p>	<p>53. Protocolo de transporte sem conexões que oferece um meio para as aplicações enviarem datagramas IP encapsulados, sem que seja necessário o estabelecimento de uma conexão, cuja descrição consta da RFC 768 e cujo principal valor em relação ao uso do IP bruto é a adição das portas de origem e destino, é o</p> <p>(A) BGP.</p> <p>(B) RTCP.</p> <p>(C) TCP.</p> <p>(D) RTP.</p> <p>(E) UDP.</p>
<p>50. Na SQL padrão, a exclusão de uma linha da tabela <b>Tab1</b> cujo <b>Id</b> seja igual a <b>Lin1</b> tem a seguinte sintaxe:</p> <p>(A) Delete From Tab1 Where Id = Lin1</p> <p>(B) Delete Tab1 From Id = Lin1</p> <p>(C) Drop Tab1 Where Id = Lin1</p> <p>(D) Delete Where Id = Lin1 from Tab1</p> <p>(E) Drop From Tab1 Where Id = Lin1</p>	<p>54. No contexto do IPsec, a <i>Security Association</i> – SA é</p> <p>(A) uma conexão duplex cujo objetivo é ligar o <i>bit</i> de segurança dos datagramas da camada de aplicação quando instalada a paridade 128.</p> <p>(B) uma conexão simplex entre dois pontos extremos e tem um identificador de segurança associado a ela.</p> <p>(C) um protocolo de segurança duplex que autoriza a conexão entre a SSL e os demais protocolos da camada de rede.</p> <p>(D) uma conexão <i>full-duplex</i> que realiza a comunicação entre a SSL e os endereços IP.</p> <p>(E) um protocolo de segurança <i>full-duplex</i> que autentica a conexão entre a SSL e os aplicativos transmitidos pelo TCP.</p>

55. Protocolo de autenticação usado em diversos sistemas, inclusive no Windows 2000, que se baseia em uma variante do protocolo de Needham-Schroeder e cujo nome foi adotado do guardião da entrada de Hades, é o
- (A) KERBEROS.
  - (B) ISAKMP.
  - (C) HASHED.
  - (D) SPOOFING.
  - (E) BLUETOOTH.

56. São algoritmos conhecidos e pertinentes ao assunto específico de QoS:
- (A) *token bucket* e *blowfish*.
  - (B) *rijndael* e *serpent*.
  - (C) *blowfish* e *twofish*.
  - (D) balde furado e *token bucket*.
  - (E) *serpent* e balde furado.

57. Comparando as redes de comutação de circuitos com as de pacotes, considere a tabela abaixo.

Item	Comutação de circuitos	Comutação de pacotes
Configuração de chamadas	I	II
Largura de banda disponível	III	IV

São corretas as especificações I, II, III e IV, respectivamente, se seu conteúdo for:

- (A) obrigatória, por pacote, dinâmica e fixa.
- (B) por minuto, por pacote, sim e não.
- (C) fixa, não obrigatória, dinâmica e não necessária.
- (D) dinâmica, fixa, não e obrigatória.
- (E) obrigatória, não necessária, fixa e dinâmica.

58. Para lidar com o aumento de carga em uma LAN existe uma solução cujo sistema possui um núcleo que contém um *backplane* de alta velocidade e espaço para quatro a trinta e duas placas de expansão, cada uma contendo de um a oito conectores. Geralmente cada conector tem uma conexão de par trançado 10Base-T com um único host. O sistema e seu núcleo são, respectivamente, conhecidos como
- (A) *ethernet late bind* e *gateway*.
  - (B) *token ring* e roteador.
  - (C) ethernet comutada e *switch*.
  - (D) *token ring* e repetidor.
  - (E) *token ring* e *bridge*.

59. No Sybase Adaptative Server Enterprise a expressão: **select isdate(emp\_id), isdate(data) from vendas**
- (A) pode ser usada para data mas não para emp\_id, supondo que somente data seja um campo *datetime*.
  - (B) determina se emp\_id e data são valores *datetime* válidos na tabela vendas e retorna 1 no caso de valores válidos e zero se não válidos ou nulos.
  - (C) determina se emp\_id e data são valores *datetime* válidos na tabela vendas e retorna 0 no caso de valores válidos, 1 se não válidos e 2 se nulos.
  - (D) pode ser usada para emp\_id mas não para data. Supondo que somente data seja um campo *datetime*, este não necessita a conversão isdate.
  - (E) converte os valores de emp\_id e de data em campos do tipo *datetime*, mesmo que o conteúdo de ambos não seja *datetime*. Nesse caso, supondo que emp\_id seja alfabético, a operação será feita primeiro convertendo emp\_id em binário para, em seguida, convertê-lo para o formato *datetime*.

60. No Sybase Adaptative Server Enterprise a expressão que exhibe o object ID para uma partição cuja partition ID seja igual a 3 é
- (A) `select partition_object for partition_id(3)`
  - (B) `select partition_object from database_id where partition_id = 3`
  - (C) `select partition_object_id(3)`
  - (D) `for partition_id = 3 select object_id from database_id`
  - (E) `select object_id from database_id where partition_id(3)`